



DESPACHO:
Imprima-se. À Secretaria-Geral da Mesa Diretora para providências.
Em 12/06/2024.
CARLO CAIADO – PRESIDENTE



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Governo
Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2024.

Ofício G/CGALP-EXT-CM N° 1463/2024

Referência: **Requerimento de Informações n° 3187/2023**
Vereador (a): LUCIANA BOITEUX

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento de Informações referido, envio a cópia dos esclarecimentos prestados pelo órgão competente sobre a matéria.

Respeitosamente,

Daniel Araujo de Oliveira
Coordenador Geral
Matrícula n° 60/325.215-2
Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar
Secretaria Municipal de Governo

Ao Excelentíssimo Senhor
Vereador **CARLO CAIADO**
Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro – CMRJ

Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar – G/CGALP
End. Rua Afonso Cavalcanti, 455 – 13° Andar – Cidade Nova, RJ CEP 20.211-901

Tel. (21) 2976-3029
e-mail: cgalp.segovi@rio.rj.gov.br

DESPACHO:
Imprima-se. À Secretaria-Geral da Mesa Diretora para providências.
Em 12/06/2024.
CARLO CAIADO – PRESIDENTE



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Governo
Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2024.

Ofício G/CGALP-EXT-CM N° 1465/2024

Referência: **Requerimento de Informações n° 3338/2024**
Vereador (a): PEDRO DUARTE

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento de Informações referido, envio a cópia dos esclarecimentos prestados pelo órgão competente sobre a matéria.

Respeitosamente,

Daniel Araujo de Oliveira
Coordenador Geral
Matrícula n° 60/325.215-2
Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar
Secretaria Municipal de Governo

Ao Excelentíssimo Senhor
Vereador **CARLO CAIADO**
Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro – CMRJ

Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar – G/CGALP
End. Rua Afonso Cavalcanti, 455 – 13° Andar – Cidade Nova, RJ CEP 20.211-901

Tel. (21) 2976-3029
e-mail: cgalp.segovi@rio.rj.gov.br

DESPACHO:
Imprima-se. À Secretaria-Geral da Mesa Diretora para providências.
Em 12/06/2024.
CARLO CAIADO – PRESIDENTE



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Governo
Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2024.

Ofício G/CGALP-EXT-CM N° 1464/2024

Referência: **Requerimento de Informações n° 3188/2024**
Vereador (a): LUCIANA BOITEUX

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento de Informações referido, envio a cópia dos esclarecimentos prestados pelo órgão competente sobre a matéria.

Respeitosamente,

Daniel Araujo de Oliveira
Coordenador Geral
Matrícula n° 60/325.215-2
Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar
Secretaria Municipal de Governo

Ao Excelentíssimo Senhor
Vereador **CARLO CAIADO**
Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro – CMRJ

Coordenadoria Geral de Acompanhamento Legislativo e Parlamentar – G/CGALP
End. Rua Afonso Cavalcanti, 455 – 13° Andar – Cidade Nova, RJ CEP 20.211-901

Tel. (21) 2976-3029
e-mail: cgalp.segovi@rio.rj.gov.br

PLENÁRIO

11ª LEGISLATURA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA

1º Período Ordinário de Sessões

ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA, EM 13 DE JUNHO DE 2024.

Presidência dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Presidente; Tânia Bastos, 1º Vice-Presidente; e, a convite, Pablo Mello e Dr. Gilberto.

Às 14 horas, em ambiente híbrido, com a presença dos Srs. Vereadores Carlo Caiado, Cesar Maia, Dr. Marcos Paulo, Jair da Mendes Gomes, Marcelo Diniz, Pablo Mello e Rafael Aloisio Freitas 7 (sete) assume a Presidência o Sr. Vereador Pablo Mello, a convite.

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Havendo número legal, “Invocando a Deus pela grandeza da Pátria e a paz entre os Homens”, dou por aberta a Sessão.

Passemos ao Grande Expediente.

Passa-se ao

Grande Expediente

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Não havendo oradores inscritos, a Presidência franqueia a palavra.

Não havendo manifestação por parte dos senhores vereadores, a Sessão fica suspensa até as 15h40.

Está suspensa a Sessão.





(Suspende-se a Sessão às 14h01 e reabre-se às 15h40)

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Está reaberta a Sessão.

Terminada a Primeira Parte do Grande Expediente, passemos à Segunda Parte.

A oradora inscrita é a nobre Vereadora Monica Cunha, que dispõe de 20 minutos.

A SRA. MONICA CUNHA – Boa tarde, Senhor Presidente! É uma honra muito grande falar olhando diretamente para o senhor, de quem eu gosto muito, Vereador Pablo. Boa tarde a todos, todas e todes os colegas, que não estão neste momento presentes, mas estão me ouvindo e para quem verá a Rio TV Câmara um pouco depois.

Vim aqui rapidamente, nesse Expediente, colocar essa situação absurda que a gente está vivendo esses dias no Complexo de Favelas da Maré. Tristemente, a gente pode falar mais uma, porque não é a primeira, com certeza, neste ano de 2024, também não será a última. A gente sabe que vão acontecer outras operações dessa forma, ou até pior, ainda este ano na Cidade do Rio de Janeiro.

Eu queria aqui expor não só essa realidade cruel, cotidiana da cidade do Rio de Janeiro, que são essas operações nessas favelas diversas que a gente tem na cidade. As pessoas até perguntam sobre o projeto no qual eu e a Luciana Novais conseguimos aprovar aqui nesta Casa e estamos esperando a sanção do Prefeito Eduardo Paes, Presidente. O programa institui uma ação psicossocial às vítimas de violência armada nessa cidade. Primeiro, eu e a Luciana temos total propriedade para falar e para inserir um programa desse, porque eu passei a pior da violência armada, e aí eu digo o pior conhecimento do racismo sobre a minha pele, que foi assassinato do meu filho. Luciana também entende bem o que é essa violência armada, porque sofreu na própria pele, no próprio corpo. Então, obviamente, nós duas nos juntamos e fizemos este projeto pensando nos outros, já que, no nosso momento, a gente não teve esse acolhimento devido. Ela mesma falou que teve uma família maravilhosa, que aí dela se não fosse a família dela naquele momento. Eu também tive minha família, porque é isso. A gente precisa da nossa família, mas também precisa do externo, que esta cidade, este estado tenha um programa, um atendimento específico para este tipo de coisa. Não pode vir somente com a punição, com essa forma de agir, e não ter cuidado, um atendimento.

Enfim, a partir desse entendimento que eu estou aqui falando, estou até sendo repetitiva, fizemos esse projeto porque entendemos que a Maré impactou essa semana a Avenida Brasil, a Linha Vermelha, a Linha Amarela, quer dizer, todas as vias, todas elas ficaram fechadas. O direito de ir e vir ficou comprometido. Todo mundo teve seus compromissos atrasados nesse dia, todo mundo.

Tivemos também ônibus incendiados. Nós não pegamos, mas as pessoas, os trabalhadores do dia a dia, que já têm problemas nos transportes, ainda têm que enfrentar ônibus incendiados nesses dias em que as pessoas têm que sair. Crianças e adolescentes ficaram fora da escola, tivemos mais de 40 escolas municipais fechadas.

Há outra coisa, Presidente, que as pessoas não falam muito nessas operações, que é tão grave quanto e tão violento quanto o fuzil, a bala do fuzil, ou a bala de qualquer outro armamento, que são essas crianças terem que sair de casa para ter alimento. Muitas delas não têm, e o senhor sabe disso. Elas vão para as escolas para comer, que a merenda é o único alimento daquele dia. E quando não vão, também não têm. Porque é isso.

Então, é para gente perceber o impacto, que já seria um absurdo, com a morte do policial, o ferimento de outro policial e o ferimento de outras pessoas, mas também temos essa questão que impacta o entorno, durante, dentro e fora desse local, que é um absurdo. Muitas vezes, não nos preocupamos, ou olhamos da forma que tem que se olhar. Só que está aqui na cidade, é nossa obrigação de vereadores nos preocuparmos com as pessoas, sejam elas de que forma forem e onde estiverem.

Portanto, essas operações, da forma que sempre são feitas, cotidianamente, são absurdas. É um absurdo até a forma de desculpa que este Estado dá para que haja essas operações. É uma coisa ultrapassada, só eles que não sabem. Porque não vai resolver. A gente sabe que não resolve. Há anos é da mesma forma. Há anos que a quantidade de pessoas mortas

e feridas – e aí, eu vou colocar de uma forma, sejam policiais ou não policiais, o número é absurdo. Será que não deu para eles perceberem que essa forma de política não resolve? Só prejudica, prejudica todos.

Enfim, já partindo para o final, eu acho que colocar isso aqui dentro, registrar isso aqui, é muito importante. Porque, quando a gente não fala, quando a gente não se coloca, parece que de alguma forma a gente não está percebendo. E a gente é Vereador da Cidade do Rio de Janeiro, a gente tem que perceber e saber de tudo que acontece dentro desta Cidade. É o nosso papel, é o nosso dever de vereadores que somos.

E quero dizer que ser Vereadora desta Casa é, de fato, me preocupar com todas essas pessoas que estão do lado de fora.

Óbvio que eu faço uma política muito de combate ao racismo e vou continuar, porque essas sofrem mais, mas eu faço uma política para todos os seres humanos, uma política de vida, uma política de verdade, para que as pessoas tenham igualdade, e não uma desigualdade – o que leva à perda das vidas dessas pessoas.

É sobre isso, Presidente, muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (PABLO MELLO) – Não tendo a oradora utilizado todo o seu tempo, a palavra está franqueada. Com a palavra franqueada, o Senhor Vereador Dr. Rogério Amorim, que dispõe de oito minutos.

O SR. DR. ROGÉRIO AMORIM – Boa tarde a todos, boa tarde aos servidores desta Casa, boa tarde àqueles que nos acompanham pelos meios de comunicação, pela Rio TV Câmara e, sobretudo, aos servidores desta Casa, a quem deixo meus cumprimentos.

Eu venho aqui falar rapidamente de alguns assuntos. O primeiro deles, Senhor Presidente, é que definitivamente o Brasil voltou. Depois de quatro anos longe das páginas policiais, o Brasil voltou. E nós presenciamos o absurdo caso de uma tentativa ali de sobrepreço, de corrupção, na compra de arroz no país.

É lamentável! O brasileiro, quando achava que estava livre disso, retorna ao primeiro escalão, nas entranhas do governo, em contratos escusos, mal explicados, com sobrepreço do arroz, da importação de arroz, que segundo os próprios produtores, nobre Vereador Pedro Duarte, nem precisaria ter sido feita, porque a safra já tinha entrado na colheita, já tinha sido coletada.

Mas, viram-se ali esses abutres que voltam ao poder, como abutres na carniça – e a carniça, infelizmente, é o povo mais pobre –, tentando ali tirar proveito da desgraça, como sempre fazem. Foram lá e tentaram meter a mão no bolso, roubar o dinheirinho ali, aumentando, botando preço a não sei quantos dólares, a cada quilo, tonelada do arroz que o Brasil iria importar.

É um absurdo, é lamentável assistirmos a cenas como essa no Brasil novamente. Obviamente, vai vir e vai dizer que não era isso, que não foi bem aquilo, que era um aliado de um terceiro, que não tenho culpa, eu não vi, eu não vi o mensalão, eu não vi aquilo outro, eu não vi nada disso, como não vê nada.

Mas eu acho que não vê mesmo, porque está curtindo ali o Dia dos Namorados na Suíça, então não deve estar vendo mesmo. Não viu a enchente também, não viu a catástrofe que abateu o Sul, continua com a mesma cegueira de sempre. E, lamentavelmente, quem paga por isso é o povo.

Então, é triste, é lamentável voltarmos a ver, mas para alguns é ali o sobrepreço do amor, é o sobrepreço do retorno do amor, do compadrio. E é isso que o Brasil sofre novamente, mas será por pouco tempo, tenho certeza disso.

E, nessa mesma linha, amos lá para o soldado. Falamos do general, agora temos que falar do soldado. Um fica lá pegando o arroz, o dinheiro do arroz. Aí vamos para o soldado aqui, soldado que endivida a cidade, pede empréstimo, que é o prefeito Eduardo Paes, que se autointitula “soldado do Lula”. E aprende mesmo, porque aqui se votou nesta Casa um projeto que é para meter a mão no bolso da população.

O projeto, para quem não sabe, é simples: quem tem o dinheirinho, capilé, paga e pode construir os andares a mais; quem não tem não pode fazer. Ou seja, não é por questão urbanística, já discutíamos isso aqui,



mas este vereador aqui vai lá e tem aqui uma nova licitação na Prefeitura em que, para uma empresa, uma licitação, nobre Vereador Pedro Duarte, a cadeira, o aluguel de cadeiras é cotado a R\$ 4,00. Agora, para outra, o aluguel da mesma cadeira é de R\$ 40,00.

Eu quero saber qual é a diferença. Que cadeira de plástico é essa cujo aluguel custa R\$ 40,00? Se me der R\$ 40,00 aqui eu compro mais do que uma cadeira, eu compro algumas cadeiras de plástico, mas é o soldado do Lula, aprendeu a cartilha, aprendeu... A cartilha está bem instruída. É o professor e o aluno, Eduardo Paes e Lula, Lula e Eduardo Paes, estão lá juntos, irmanados.

Termino aqui, Senhora Presidente, com meu repúdio. Eu enxergo democracia como independência de poder, Executivo, Legislativo e Judiciário. Aquela operação na Maré, eu não vou dizer que foi bem-sucedida, não foi bem-sucedida porque um policial morreu, e o outro foi baleado. Infelizmente, não posso chamar isso de bem-sucedido, mas pelo menos prendeu uma grande quantidade de vagabundos.

Curiosamente, parte da sociedade não gosta disso, não gosta que se prenda vagabundo. Não sei por quê. Agora, mais curioso ainda é ver um partido político e a Defensoria Pública assinarem juntos um documento, uma petição ao Supremo para impedir a prisão de vagabundo. A Defensoria Pública com logomarca, nobre Vereador Pedro Duarte, e um partido político de esquerda coadunando para impedir operação policial em comunidade do Rio de Janeiro. Ou seja, por eles se mantém aquela comunidade, e a Cidade do Rio de Janeiro refém de marginal. Está bom para eles isso, e assinam juntos.

Acabou a independência. Defensoria Pública e um partido político assinando uma petição juntos. "Não é nada". Vamos ver, alguém aqui vai dizer que não há nada de ilegal nisso. Não, não há nada de ilegal, mas e a moralidade? Esquece a moralidade? Rasga? Joga no lixo? Qual é a razão disso?

Um braço do Judiciário, que é a Defensoria Pública, um partido político. Por si só já é um documento esdrúxulo, que proíbe a ação policial em comunidade. Ação essa que foi feita dentro de parâmetros. Tinha ambulância, tinha câmeras em policiais.

Agora, o que me estranha é pouca gente vir aqui falar que um soldado, um policial do Bope foi abatido, morreu, e tem outro em estado grave. Então, é curioso isso, Senhor Presidente.

Eu queria agradecer a oportunidade e deixar o meu repúdio a tal fato.

(Durante o discurso do Vereador Dr. Rogério Amorim, assume a Presidência a Sra. Vereadora Tânia Bastos, 1ª Vice-Presidente e, sucessivamente o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereador Dr. Rogério Amorim.

Esgotado o tempo destinado ao Grande Expediente, passemos ao Prolongamento do Expediente.

Passa-se ao

Prolongamento do Expediente

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Mesa dará ciência das proposições recebidas:

(LENDO)

REQUERIMENTO S/Nº

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, o arquivamento do Recurso interposto através do Ofício GVRA 78/2024, que solicitou o desampensamento do Projeto de Lei Complementar 170/2024 ao Projeto de Lei Complementar 78/2018.

Plenário Teotônio Villela, 13 de junho de 2024.

Vereador DR. ROGÉRIO AMORIM

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3079/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento São Francisco de Assis 3º Milênio ao Padre Renato Chiera.

Plenário Teotônio Villela, 7 de abril de 2024.

Vereadora LUCIANA NOVAES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3080/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a PEDRO HENRIQUE MOTA VIANNA – PEDRO SCOOBY, atleta profissional de surfe e líder da equipe de surfistas que ajudou no resgate às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

Plenário Teotônio Villela, 13 de maio de 2024.

Vereador MARCELO ARAR

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3081/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Andressa Caldas.

Plenário Teotônio Villela, 14 de maio de 2024.

Vereadora MONICA BENICIO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)





REQUERIMENTO Nº 3082/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Marly de Almeida Gomes Vianna.

Plenário Teotônio Villela, 7 de maio de 2024.

Vereador EDSON SANTOS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3083/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor Carlos Antônio Ramos da Silva.

Plenário Teotônio Villela, 7 de maio de 2024.

Vereador EDSON SANTOS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3084/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Durcésio Andrade Mello, Presidente do Botafogo de Futebol e Regatas.

Plenário Teotônio Villela, 7 de maio de 2024.

Vereadora TAINÁ DE PAULA
PARTIDO DOS TRABALHADORES – PT

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3085/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Grace ao remador brasileiro LUCAS VERTHEIN.

Plenário Teotônio Villela, 30 de abril de 2024.

Vereadora TAINÁ DE PAULA
PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3086/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga para a pioneira do esporte brasileira, especialista no salto em altura, Aida dos Santos Menezes.

Plenário Teotônio Villela, 30 de abril de 2024.

Vereadora TAINÁ DE PAULA
PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3087/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor PERRY SOUZA AZEREDO – TENENTE CORONEL PM.

Plenário Teotônio Villela, 7 de maio de 2024.

Vereador WILLIAN COELHO
DC

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3094/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Pastor LUCIANO PAES DOS SANTOS.

Plenário Teotônio Villela, 15 de maio de 2024.

Vereador ULISSES MARINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3095/2024

Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Advogado Gustavo Banho Licks.



Plenário Teotônio Villela, 15 de maio de 2024.

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
Vereador

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3096/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor Raphael Costa Pinto, Mestre em Saúde Pública e Coordenador de Atenção Primária das Clínicas da Família da Grande Bangu - CAP 5.1.

Plenário Teotônio Villela, 15 de Maio de 2024.

Vereador RENATO MOURA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3097/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a Concessão de Medalha do Reconhecimento Chiquinha Gonzaga a Luciene de Aguiar Dias.

Plenário Teotônio Villela, 15 de maio de 2024.

Vereador PABLO MELLO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Assume a Presidência o Sr. Vereador Dr. Gilberto, a convite)

O SR. PRESIDENTE (DR. GILBERTO) – Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3098/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Senhora Antonia Mindlin Leite Barbosa, jornalista e criadora da “Agenda Cultural”.

Plenário Teotônio Villela, 14 de maio de 2024.

Vereador CARLO CAIADO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Reassume a Presidência o Sr. Vereador Carlo Caiado, Presidente)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3099/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Cláudio Cesar Lúcio da Cruz.

Plenário Teotônio Villela, 16 de maio de 2024.

Vereadora MONICA CUNHA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3100/2024

REQUEREMOS à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto para Roberto de Oliveira Campos Neto, Presidente do Banco Central do Brasil.

Plenário Teotônio Villela, 14 de maio de 2024.

MESA DIRETORA

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS
1º Vice-Presidente

Vereador MARCOS BRAZ
2º Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

Vereador ÁTILA NUNES

Vereador DR. ROGÉRIO AMORIM

Vereador PEDRO DUARTE

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando os votos contrários das Senhoras Vereadoras Monica Benicio, Monica Cunha, Luciana Boiteux e Thais Ferreira.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)





REQUERIMENTO Nº 3105/2024

Vereador PABLO MELLO

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor JOSÉ EDMILSON DA SILVA, Doutor em Educação, Coordenador da 2ª Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

Plenário Teotônio Villela, 9 de maio de 2024.

(LENDO)

Vereadora ROSA FERNANDES

REQUERIMENTO Nº 3109/2024

(INTERROMPENDO A LEITURA)

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Senhor William Rodrigues Dantas, advogado, gestor público e ativista político, atualmente Subsecretário executivo na Secretária Municipal de Trabalho e renda.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando a abstenção da Vereadora Luciana Boiteux.
Passemos à proposição seguinte:

Plenário Teotônio Villela, 17 de maio de 2024.

(LENDO)

Vereador DR. GILBERTO

REQUERIMENTO Nº 3106/2024

(INTERROMPENDO A LEITURA)

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno, A CONCESSÃO DA MEDALHA DE RECONHECIMENTO CHIQUINHA GONZAGA À SENHORA BÁRBARA PERES FEIJÃO, pelos relevantes serviços prestados no Rio de Janeiro, sobretudo em razão da evangelização e inclusão da igualdade e pelo afeto ao próximo.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Registrando a abstenção do nobre Vereador Pedro Duarte.
Passemos à proposição seguinte:

Plenário Teotônio Villela, 15 de maio de 2024.

(LENDO)

Vereador MARCIO SANTOS
LÍDER DO PV

REQUERIMENTO Nº 3110/2024

(INTERROMPENDO A LEITURA)

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no regimento interno desta casa de leis, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Sr. Rodolfo Kronenberg Hartmann, Juiz Federal, Doutor, Mestre e Professor.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

Plenário Teotônio Villela, 16 de abril de 2024.

(LENDO)

Vereador DR. GILBERTO

REQUERIMENTO Nº 3107/2024

(INTERROMPENDO A LEITURA)

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Patrícia Magalhães da Silva de Souza.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

Plenário Teotônio Villela, 21 de maio de 2024.

(LENDO)

Vereador JAIR DA MENDES GOMES

REQUERIMENTO Nº 3111/2024

(INTERROMPENDO A LEITURA)

REQUEIRO a Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga a senhora PIPA BRASSEY, artista, cantora interprete do samba e bossa nova, sendo uma legítima representante da musica popular brasileira, divulgando nossa cultura para o mundo.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

Plenário Teotônio Villela, 10 de maio de 2024.

(LENDO)

Vereador DR. GILBERTO

REQUERIMENTO Nº 3108/2024

(INTERROMPENDO A LEITURA)

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Domênica Soares Leite.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

Plenário Teotônio Villela, 21 de maio de 2024.





(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3112/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto para Eliana Sousa Silva.

Plenário Teotônio Villela, 23 de maio de 2024.

Vereadora MONICA BENÍCIO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3115/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à ANDRÉA LOURDES DA COSTA.

Plenário Teotônio Villela, 27 de maio de 2024.

Vereador PAULO PINHEIRO
PSOL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3116/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma Regimental, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Advogado, Professor de Percussão e Mestre de Bateria, Carlos Pedro da Silva Noronha, MESTRE XULA.

Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024.

Vereador JORGE PEREIRA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3120/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis 3º Milênio, a ITANI OLIVEIRA.

Plenário Teotônio Villela, 27 de maio de 2024.

Vereador ULISSES MARINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3121/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha São Francisco de Assis 3º Milênio, a CARLOS NICOLAS PEREIRA GASPAR.

Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024

Vereador ULISSES MARINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3129/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a JUAN CARLOS COSTA DE SOUZA.

Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024.

Vereador ULISSES MARINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3130/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a JOSÉ MAGNO DA SILVA FRICIANO.

Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024.

Vereador ULISSES MARINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3131/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto a Maria Cristina Brandão Negreiros Caramuru.





Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024.

Vereador PABLO MELLO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3132/2024

REQUEREMOS, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Excelentíssimo Senhor Doutor FLÁVIO MARCELO DE AZEVEDO HORTA FERNANDES - Desembargador da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 4 de junho de 2024

MESA DIRETORA

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS
1º Vice-Presidente

Vereador MARCOS BRAZ
2º Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3133/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao Músico e Compositor Cleber Augusto Da Cruz Bastos.

Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024.

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3134/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a Concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto ao ESCRITÓRIO NELSON WILIANS.

Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024.

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3135/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga a Sra. MARIA ROSILDA PEREIRA DE AZEVEDO MOREIRA.

Plenário Teotônio Villela, 23 de maio de 2024.

Vereador FELIPE MICHEL
PROGRESSISTA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3136/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Sebastiana Leles de Moura Ramos.

Plenário Teotônio Villela, 04 de junho de 2024.

Vereador JAIR DA MENDES GOMES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3137/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Sônia Maria do Espírito Santo.

Plenário Teotônio Villela, 04 de Junho de 2024.

Vereador JAIR DA MENDES GOMES

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)



REQUERIMENTO Nº 3138/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Sra. Ieda Abramovitch.

Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024.

Vereadora TERESA BERGHER

(INTERROMPENDO A LEITURA)

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3139/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Soraya Duque Estrada Amorelli de Freitas

Plenário Teotônio Villela, 04 de junho de 2024.

Vereador WILLIAN COELHO
DC

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3140/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie ao PROFESSOR PAULO FALEIRO.

Plenário Teotônio Villela, 04 de junho de 2024.

Vereador WILLIAN COELHO
DC

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3141/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a LUANA OLIVEIRA DE CARVALHO.

Plenário Teotônio Villela, 4 de maio de 2024.

Vereador WILLIAN COELHO
DC

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3148/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma Regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Léa Correa Mendonça de Andrade, pastora, escritora, cantora e compositora da música cristã contemporânea.

Plenário Teotônio Villela, 5 de junho de 2024.

Vereador JORGE PEREIRA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3149/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha do Mérito Pedro Ernesto a BRUNA COSTA ALEXANDRE – MESATENISTA PARALÍMPICA E OLÍMPICA.

Plenário Teotônio Villela, 06 de junho de 2024.

Vereador ZICO
PSD

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3150/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a ROGÉRIO GERALDINO MACHADO.

Plenário Teotônio Villela, 5 de junho de 2024.

Vereador ULISSES MARINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3151/2024





REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie a JAIR DOS REIS FILHO.

Plenário Teotônio Villela, 5 de junho de 2024.

Vereador ULISSES MARINS

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3152/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie ao Senhor YONG MIN KIM, GRÃO MESTRE - TAEKWONDO.

Plenário Teotônio Villela, 6 de junho de 2024.

Vereador ROCAL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3153/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie ao Senhor JUNG ROUL KIM, GRÃO MESTRE - TAEKWONDO.

Plenário Teotônio Villela, 6 de junho de 2024.

Vereador ROCAL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3154/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto ao PROJETO CORAÇÕES SOLIDÁRIOS, pelos relevantes serviços prestados a população carioca.

Plenário Teotônio Villela, 5 de junho de 2024.

Vereador MARCELO ARAR

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3155/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto a Associação dos Surfistas e Amigos da Prainha - ASAP, pelos relevantes serviços prestados ao meio ambiente.

Plenário Teotônio Villela, 5 de junho de 2024.

Vereador MARCELO ARAR

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3156/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto para ERICK QUIRINO, músico e percussionista.

Plenário Teotônio Villela, 4 de junho de 2024.

Vereadora TAINÁ DE PAULA
PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3157/2024

REQUEIRO Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto ao senhor Doutor DANIEL LOPES DA MATA, graduado em medicina em 2014, na UNIPAC-JF, Especialista em oftalmologia pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia e IBAP Oftalmologia Sub Especialista em cirurgia de catarata pelo IBAP Oftalmologia.

Plenário Teotônio Villela, 10 de maio de 2024.

Vereador DR. GILBERTO

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3158/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto à Federação do Artesanato do Estado do Rio de Janeiro - FAERJ, no âmbito da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Plenário Teotônio Villela, 14 de maio de 2024.



Vereador ÁTILA NUNES
LÍDER DO GOVERNO

REQUERIMENTO Nº 3164/2024

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3161/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie ao mestre e professor de Jiu-Jitsu Ivanilson Silva dos Santos.

Plenário Teotônio Villela, 10 de junho de 2024.

Vereador MARCOS BRAZ
PL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3162/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno desta Casa de Leis, a concessão do Título de Mérito Esportivo Mestre Hélio Gracie ao Atleta e Faixa Preta de Jiu-Jitsu Marcell Fagundes.

Plenário Teotônio Villela, 10 de junho de 2024.

Vereador MARCOS BRAZ
PL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3163/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto ao PASTOR JUANRIBE PAGLIARIN.

Plenário Teotônio Villela, 11 de Maio de 2024.

Vereador ELISEU KESSLER

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Franciely Freduzeski.

Plenário Teotônio Villela, 11 de junho de 2024.

Vereador DR. ROGÉRIO AMORIM
Líder PL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3165/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro no Regimento Interno, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Cristiane Pires, conhecida como CRIS DA PRAIA.

Plenário Teotônio Villela, 11 de junho de 2024.

Vereador Dr. Rogério Amorim
Líder PL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3166/2024

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto, "POST MORTEM", ao Sr. Marcio Schein.

Plenário Teotônio Villela, 6 de junho de 2024.

Vereadora TERESA BERGHER

Vereador DR. ROGÉRIO AMORIM

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3168/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Reconhecimento Chiquinha Gonzaga à Karina Paternó Castello Lisboa, Atriz e Educadora.

Plenário Teotônio Villela, 28 de maio de 2024.

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS





(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3169/2024

REQUEREMOS à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto ao Coordenador Geral do Super Centro Carioca de Saúde Alexandre Alves Modesto.

Plenário Teotônio Villela, 11 de junho de 2024.

MESA DIRETORA

Vereador CARLO CAIADO
Presidente

Vereadora TÂNIA BASTOS
1º Vice-Presidente

Vereador RAFAEL ALOISIO FREITAS
1º Secretário

Vereador MARCOS BRAZ
2º Vice-Presidente

Vereador WILLIAN COELHO
2º Secretário

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3170/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto ao Pastor Eleucyr Crispim Costa, pelos relevantes serviços prestados em prol da sociedade civil carioca, como líder evangélico.

Plenário Teotônio Villela, 11 de junho de 2024.

Vereador WALDIR BRAZÃO
União

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3171/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão da Medalha de Mérito Pedro Ernesto ao Pr. Antonio Elias Rocha Castilho, pelos relevantes serviços prestados em prol da sociedade civil carioca, como líder evangélico.

Plenário Teotônio Villela, 11 de junho de 2024.

Vereador WALDIR BRAZÃO
União

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3172/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, a concessão do Conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto o Senhor RAPHAEL ALMEIDA CORRÊA DA SILVA, ADVOGADO E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO por sua destacada atuação em prol da sociedade carioca.

Plenário Teotônio Villela, 11 de junho de 2024.

Vereador MATHEUS GABRIEL

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3175/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, com fulcro regimental, o cancelamento do Requerimento nº 2534/2023, de minha autoria, que originou a Resolução da Mesa Diretora nº 11621/2023.

Plenário Teotônio Villela, 11 de junho de 2024.

Vereador ALEXANDRE BEÇA

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.
Passemos à proposição seguinte:

(LENDO)

REQUERIMENTO Nº 3176/2024

REQUEIRO à Mesa Diretora, na forma regimental, conforme disposto no art. 88, inciso IV, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, que seja solicitado ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro a realização de inspeção extraordinária em todos os contratos celebrados entre o Município do Rio de Janeiro e a INTEREVENTOS COMUNICAÇÃO LTDA, visando inspecionar os contratos por danos ao erário, pois constatamos em alguns eventos um superfaturamento em alguns itens que chegam até 10 vezes mais o valor praticado no mercado, como, por exemplo, as cadeiras de plásticos que foram alugada por 40 reais cada unidade, quando o valor praticado em outros contratos chega ao valor de 4,00 reais (conforme anexo).

Plenário Teotônio Villela, 13 de junho de 2024.

Vereador DR. ROGÉRIO AMORIM





(INTERROMPENDO A LEITURA)

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.
Aprovado.

(Comparecem ainda os Senhores Vereadores Alexandre Beça, Alexandre Isquierdo, Átila Nunes, Carlos Bolsonaro, Celso Costa, Dr. Carlos Eduardo, Dr. Gilberto, Dr. João Ricardo, Dr. Rogério Amorim, Edson Santos, Eliseu Kessler, Felipe Michel, Jorge Felipe, Jorge Pereira, Junior da Lucinha, Luciana Boiteux, Luciana Novaes, Luiz Ramos Filho, Marcelo Arar, Marcio Ribeiro, Marcio Santos, Marcos Braz, Matheus Gabriel, Monica Benicio, Monica Cunha, Paulo Pinheiro, Pedro Duarte, Renato Moura, Rocal, Rosa Fernandes, Tainá de Paula, Tânia Bastos, Teresa Bergher, Thais Ferreira, Ulisses Marins, Vera Lins, Vitor Hugo, Waldir Brazão, Welington Dias, William Siri, Willian Coelho e Zico).

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Esgotada a matéria do Prolongamento do Expediente, passemos à Ordem do Dia.

Passa-se à

Ordem do Dia

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Passemos à primeira matéria da pauta.

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 142/2023 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO (MENSAGEM Nº 92/2023), QUE “INSTITUI A OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA DO ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO NO BAIRRO VASCO DA GAMA, ESTABELECE DIRETRIZES URBANÍSTICAS PARA A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DELIMITADA NA OPERAÇÃO, PERMITE A TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR, PERMITE A CONSTRUÇÃO ELEVADA SOBRE O EMBASAMENTO DA SEDE NÁUTICA DA LAGOA, INSTITUI CONSELHO CONSULTIVO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

*Incluído pelo Vereador Alexandre Isquierdo.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Pela ordem, o nobre Vereador Átila Nunes, que dispõe de três minutos.

O SR. ÁTILA NUNES – Boa tarde, Presidente, espero que Vossa Excelência tenha um copo d’água à sua disposição, porque está falando de forma bem rápida.

Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras, todos os servidores da Casa, imprensa, todos que nos acompanham neste momento.

Presidente, assim como farei com os demais projetos da pauta de autoria do governo, tanto este do Vasco da Gama quanto do Autódromo e o dos instrumentos que regulamentam a Mais Valia e o Plano Diretor, vou pedir o adiamento da discussão por uma sessão. Estou falando isso já para me antecipar a todos que estão questionando.

Nós já recebemos as emendas, neste exato momento a equipe técnica da Prefeitura vai analisando para que tentemos chegar a um consenso. Peço, inclusive, a todos os vereadores, se alguém ainda tiver interesse em apresentar alguma emenda a qualquer um dos três projetos, que seja encaminhada o quanto antes – isso, como eu disse já na sessão passada, ajuda a viabilizar a construção de um texto que seja apoiado pelo governo, mesmo sabendo que a decisão obviamente é soberana, do Plenário,

mas é sempre no intuito de nós chegarmos a um consenso de uma redação final, bem como especificamente de cada emenda.

Então, Presidente, eu peço o adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão matéria por uma sessão, reforçando a todos os vereadores que é muito importante a fala do Vereador Átila Nunes, de que todos possam encaminhar as emendas para que seja possível manter o consenso e a união sempre de todas as propostas dos vereadores.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei Complementar nº 142/2023 fica adiada por uma Sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 162/2024 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE “INSTITUI A OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA DO AUTÓDROMO PARQUE DE GUARATIBA, NO BAIRRO DE GUARATIBA, ESTABELECE DIRETRIZES URBANÍSTICAS PARA A ÁREA DE ABRANGÊNCIA DELIMITADA NA OPERAÇÃO, PERMITE A TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

*Incluído pelo Vereador Zico.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Pela ordem, o nobre Vereador Átila Nunes, que dispõe de três minutos.

O SR. ÁTILA NUNES – Senhor Presidente, solicito o adiamento da discussão da matéria por uma sessão, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por uma sessão. E repiso, novamente, a fala do Vereador Átila Nunes no projeto anterior, que seja demandado um esforço deste parlamento para encaminhar as emendas para a Presidência, para a Liderança do Governo, para que se possa ter o entendimento – e, como sempre é feito, de forma democrática, todas as emendas serão acolhidas e depois o Plenário será soberano quanto à decisão.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei Complementar nº 162/2023 fica adiada por uma Sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MA

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 163/2024 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, QUE «REGULAMENTA OS INSTRUMENTOS PREVISTOS PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 270, DE 16 DE JANEIRO DE 2024, ESTABELECE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÕES E ACRÉSCIMOS





NAS EDIFICAÇÕES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS».

Projeto poderá ser votado após às 17h e 54 min.

*Incluído pelo Vereador Átila Nunes.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Pela ordem, o nobre Vereador Átila Nunes, que dispõe de três minutos.

O SR. ÁTILA NUNES – Senhor Presidente, solicito o adiamento da discussão da matéria por uma Sessão, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Submeto ao Plenário o requerimento de adiamento da discussão da matéria por uma sessão, lembrando a todos, da mesma forma que foi combinado no Colégio de Líderes, os três projetos estão abertos ao encaminhamento das emendas dos nobres vereadores, para a Presidência e para a Liderança do Governo, para que este Plenário seja soberano na análise deste projeto, já debatido em audiências públicas.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Lei Complementar nº 163/2024 fica adiada por uma Sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 2ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: MS

PROJETO DE LEI Nº 2605/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR ÁTILA NUNES, QUE “INSTITUI A PATRULHA PROTETORES DA FÉ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Em discussão.

Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.

Em votação.

Os senhores vereadores que aprovam permaneçam como estão.

O Projeto de Lei nº 2605/2023 está aprovado. Dispensada a redação final, segue a autógrafa.

Para declaração de voto, a nobre vereadora Monica Benicio, que dispõe de três minutos.

A SRA. MONICA BENICIO – Obrigada pela palavra, Presidente.

Apenas para parabenizar o autor do projeto, Vereador Átila Nunes, pela importante iniciativa, e se houver a anuência de Vossa Excelência, gostaria de me somar como coautora neste projeto.

Obrigada.

O SR. ÁTILA NUNES – Com certeza, Vereadora, é uma honra.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Obrigado, Vereadora.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM CONTINUAÇÃO DA 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: F 2/3

PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 17/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR PROF. CÉLIO LUPPARELLI QUE ACRESCENTA A INCLUSÃO DIGITAL NO ROL DE DIREITOS FUNDAMENTAIS

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Dr. Gilberto;

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos FAVORÁVEL, Relatora Ver. Teresa Bergher;

PARECER CONJUNTO DAS Comissões de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática, de Educação, de Trabalho e Emprego e de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira, FAVORÁVEL, Relator Jorge Felipe.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

Pela ordem, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de três minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Presidente, solicito o adiamento da discussão da matéria por uma sessão, por favor.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – A Presidência submete ao Plenário o adiamento da discussão da matéria por uma sessão.

Os senhores vereadores que aprovam permanecem como estão.

Aprovado.

A discussão do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 17/2023 está adiada por uma sessão.

Passemos à matéria seguinte:

ANUNCIA-SE

EM TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA
EM 1ª DISCUSSÃO
QUÓRUM: F 2/3

PROJETO DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº 22/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR PEDRO DUARTE, QUE “ALTERA O ART. 235 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.

PARECERES DA:

Comissão de Justiça e Redação, Pela CONSTITUCIONALIDADE, Relator Ver. Inaldo Silva;

Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público, PENDENTE;

Comissão de Assuntos Urbanos, PENDENTE;

Comissão de Meio Ambiente, PENDENTE;

Comissão de Cultura, PENDENTE;

Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social, PENDENTE;

Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização Financeira, PENDENTE.

*Em anexo o PELOM nº 24/2023.

(INTERROMPENDO A LEITURA)

A Presidência convida o Vereador Átila Nunes para emitir parecer pela Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público.

O SR. ÁTILA NUNES – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público é favorável.

A Presidência convida a Vereadora Teresa Bergher para emitir parecer pela Comissão de Assuntos Urbanos.

A SRA. TERESA BERGHER – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Assuntos Urbanos é favorável.





A Presidência convida a Vereadora Tainá de Paula para emitir parecer pela Comissão de Meio Ambiente.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Meio Ambiente é favorável.

A Presidência convida o Vereador Edson Santos para emitir parecer pela Comissão de Cultura.

O SR. EDSON SANTOS – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Cultura é favorável.

A Presidência convida o Vereador Dr. Marcos Paulo para emitir parecer pela Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social.

O SR. DR. MARCOS PAULO – Senhor Presidente, o parecer da Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social é favorável.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Higiene, Saúde Pública e Bem-Estar Social é favorável.

A Presidência convida o Vereador Dr. Gilberto para emitir parecer pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira.

O SR. DR. GILBERTO – Parecer favorável, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – O parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira é favorável.

Em discussão a matéria.

Para discutir, a nobre Vereadora Luciana Boiteux, que dispõe de 15 minutos.

A SRA. LUCIANA BOITEUX – Boa tarde, Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, vereadoras.

Estava passando batida essa votação, pareceres favoráveis das comissões, mas eu queria dizer aqui e chamar a atenção de todos que nos escutam, além de saudar as galerias, e as pessoas que vieram aqui justamente para reiterar a importância e o perigo desse projeto de alteração da Lei Orgânica do Município.

Como eu tenho 15 minutos, eu vou aproveitar para ser um pouco didática e explicar exatamente, tim-tim por tim-tim do que trata esse processo. O povo da comunicação sempre quer que eu fale mais rápido, mas eu acho que esse caso merece uma análise aprofundada.

Então, vamos lá. Esse projeto de lei quer alterar o artigo 235 da Lei Orgânica para possibilitar a cessão e concessão à iniciativa privada de áreas verdes, praças, parques, jardins e unidades de conservação. A redação atual proíbe expressamente essa concessão ou cessão, bem como qualquer atividade ou empreendimento público ou privado que danifique ou altere as suas características originais.

E essa alteração quer liberar, quer autorizar cessão ou concessão, submetendo **aí a certa** avaliação do órgão de patrimônio cultural. Em momentos que a sociedade brasileira debate a privatização das praias ou a venda pela União de territórios ali, naqueles espaços que hoje são explorados, mas não de forma definitiva, a sociedade toda brasileira se coloca contra essa PEC das praias.

Países como a Espanha, que já privatizaram suas praias, voltaram atrás. Estão tentando refazer e reparar os danos e o impacto que isso causou. Pois bem, essa lógica aqui que também já está sendo estabelecida pelo Jardim de Alah, que está suspensa por ordem judicial, por liminar, também se pretende estabelecer aqui para todos os nossos parques, jardins, áreas verdes e unidades de conservação.

O que significa isso? Significa que a nossa lei orgânica, que é a constituição municipal, tem uma proposta para que seja alterada, para retirar a proteção de áreas verdes, parques e unidades de conservação. Essa perspectiva encarna uma postura de uma cidade que está a serviço dos negócios e do mercado. Essa cidade que privatiza parques e jardins não é a cidade que nós, do PSOL, defendemos.

Nós defendemos uma cidade para todos, em que espaços públicos estejam a serviço da comunidade do entorno, a serviço do bem coletivo, o bem comum. Mas o que nós estamos vendo é uma sanha privatista, que deixa essas praças se deteriorar, deixando de investir o que era obrigação do poder público para o quê? Conceder. Aumentar o caixa da prefeitura às custas do quê?

Deixam a iniciativa privada botar placa, vender serviço, fazer o que quiser. A gente sabe que a iniciativa privada não pega a concessão para ficar no prejuízo, não. Ela quer ter lucro com essa concessão. E a gente é contra essa visão do lucro.

E a prefeitura tem justamente subvertido nas suas posições. Já anunciou Aterro do Flamengo, todos os parques da cidade. Se isso é confirmado ou não, eu gostaria que alguém me dissesse, mas O Globo já publicou. Tem uma notícia que dá conta que a prefeitura já está planejando a concessão de todos os parques da cidade.

Não sejamos inocentes. A lógica da iniciativa privada é conseguir lucro, gente. Ou seja, não é de democratizar a praça, de proteger bens tombados e de exigir que a prefeitura faça, sim, investimentos. E não é favor nenhum, Vereador Edson Santos. Não estamos falando de proteção que está em lei, nós estamos falando no caso de Jardim de Alah, de um bem tombado.

Além das críticas que nós já vínhamos fazendo à administração Eduardo Paes, nós já protocolamos um requerimento de informações; nós já protocolamos uma CPI, nós já protocolamos um requerimento para a investigação das licenças ambientais e urbanas dessa cidade. O processo está sendo banalizado. Querem entregar tudo pro mercado.

Os espaços públicos precisam ser bem cuidados. Os espaços públicos precisam ser protegidos. Usar a velha tática de sucatear para depois vender; é uma tática muito velha. E a gente não vai aceitar essa tática. Iremos até o fim contra essa política, que agora vem de acordo com o Partido Novo, mas é a política do Eduardo Paes.

Temos que batalhar para garantir verbas adequadas, estamos encaminhando na LDO emendas para garantir que o financiamento público seja utilizado para manutenção das praças. Nós queremos garantir que praças, parques e áreas verdes continuem a ser públicos, democráticos, espaços de encontro, espaços de construção de sociabilidade, espaços nos quais as nossas crianças possam estar lá convivendo com os nossos vizinhos.

Nós vivemos numa cidade de pedra, essa cidade do cimento, essa cidade sem árvores; é o que todas essas reformas que estão sendo feitas aqui, com leis desta Casa, como essas alterações do Plano Diretor, que não são para proteger o meio ambiente nem a lógica urbanística de uma cidade inclusiva. O que está sendo feito aqui é a venda da nossa cidade, seja nessa proposta de privatizar, é uma tentativa de venda. É uma tentativa de venda, seja nessas propostas de concessão de parques, seja da cada vez maior... O fato de dar autorização por meio de operações consorciadas para acréscimos de andares de construções, em bairros da cidade já totalmente adensados. Os jornais todos os dias estão noticiando isso.

Eu queria dizer também que, vale lembrar, desde janeiro de 2023, o BNDES foi contratado pela Prefeitura para estruturar o projeto de concessão dos parques cariocas, em uma lista que inicialmente incluía o Aterro do Flamengo, a Quinta da Boa Vista – um dos lugares dos mais democráticos da cidade é a Quinta da Boa Vista, mas estão querendo botar nesse bojo também o Parque Madureira e parques da Lagoa pela sua viabilidade econômica.

Qual é o critério da privatização? Viabilidade econômica, interesse do mercado, interesse de exploração comercial, interesse do lucro. A venda da nossa cidade, essa é a motivação. Vão dizer, e por outro lado os argumentos são interessantes, que é: “Não, nós queremos economizar dinheiro público”, “Não queremos usar dinheiro público nas praças porque a ideia é economizar”. Ora, não se economiza com proteção ambiental, não se economiza com proteção ao patrimônio urbano e ambiental desta cidade...

A precarização dessa proteção é justamente o que pode levar, no futuro, nesses momentos de catástrofes climáticas, de extremos climáticos, se nós não cuidarmos da nossa cidade, nós poderemos ver no futuro verdadeiras tragédias, como nós vimos no Rio Grande do Sul. Nós não queremos que o Rio Grande do Sul se repita aqui.





Nessa proposta que eu estava comentando, a ideia é que, por serem lugares de interesse econômico, deveriam ser âncoras para atrair o interesse privado na gestão de outras áreas verdes, chamadas satélites, que teria de menor potência. Então, os parques e as praças da nossa cidade já estão ranqueados: quais podem ser vendidos, quais podem ter interesse do mercado e aqueles que vão por tabela, que não há interesse.

Talvez esse, a gente faz o quê? Deixa sem cuidar também ou vende por um preço mais barato. “Quem dá mais pelos parques da nossa cidade?” – essa é a lógica empreendida. Regiões nobres, pagam mais; regiões mais ou menos, pagam menos.

A nossa cidade não pode estar à venda, nem pode ser leiloada dessa forma, de acordo com interesses econômicos, que não vão lutar pelo bem-estar da nossa população. Os interesses econômicos e privados são absolutamente contraditórios aos interesses de uma cidade democrática, popular, na qual o meio ambiente esteja protegido, na qual as nossas crianças têm o direito de andar nos parques, sem construir estacionamentos subterrâneos, sem arrancar árvores e sem vender para restaurante, para quiosque.

A gente pode pensar em uma cidade diferente. Não é tão difícil pensar em uma cidade diferente. O problema que a lógica neoliberal do capital impõe à sociedade que já pense logo em saídas, em saídas rápidas, em respostas imediatas. Aí, a resposta do mercado é sempre imediata.

Nós não podemos deixar que os interesses do mercado prevaleçam sobre a vida das pessoas, sobre o meio ambiente, sobre o planejamento urbano. É por isso que lutamos. Essa talvez seja... Talvez seja, não, essa é uma tarefa da esquerda neste país: lutar pela proteção ambiental, lutar pelo ecossocialismo, lutar pela dignidade das pessoas, por uma cidade diferente.

O neoliberalismo nos faz acreditar que um Estado mínimo é suficiente. Nós podemos negociar com o mercado a todo custo. Eu digo aqui: não podemos e não vamos! Negócio, lucro, venda de áreas verdes, esse não pode ser o futuro da nossa cidade. No que depender do PSOL, não será!

Quem votar a favor desse projeto vai ter que prestar contas com a sua base. Vou dizer que a mobilização está aumentando. Assim como nós mobilizamos na PEC das Praias, nós vamos mobilizar contra a privatização dos nossos parques. É um compromisso que eu estou assumindo aqui.

Queria dizer, por fim, que todos os novos parques recém-inaugurados e anunciados pelo prefeito seguiram já esse destino. Portanto, as mudanças estão sendo feitas antes de mudar a lei. Essa lei vai ser o quê? A Mais Valia dos parques e praças? A gente já começa alterando anteriormente para depois passar uma lei e autorizar? Essa é a lógica da Mais Valia, com a qual também não concordamos. Não podemos nos esquecer de que Eduardo Paes fica prometendo – lacração e obra faraônica – um parque flutuante no Porto. Como pode ter dinheiro para isso? “Não, mas ele vai vender para o mercado.” E aí ele anuncia – é o rei do marketing – na televisão e posta fotos nos jornais, e os jornais compram que ele vai fazer uma revolução urbana nesta cidade, vendendo esta cidade para o mercado. E esse debate também não pode ficar restrito à Cidade do Rio de Janeiro, esse é um debate nacional: a proteção do meio ambiente, a sustentabilidade real, a sustentabilidade das pessoas, e não a sustentabilidade do mercado das empresas.

Por fim, eu queria dizer que esse texto não impede, sequer, a cobrança de entrada nas nossas praias e parques. Melhor, ato falho, não estamos falando de praia, mas vai ser a mesma lógica, não é? Esse texto, como está hoje, não proíbe nem a colocação de catracas, a venda de ingressos. Essa é a cidade que a gente quer? Em tempos de precariedade econômica e emergência climática, precisamos defender o patrimônio público, o patrimônio ambiental da nossa cidade; precisamos defender as nossas praças, parques, praias, áreas verdes e unidades de conservação. Tem um limite na exploração econômica. Não é possível achar que podemos privatizar, vender tudo. E não adianta vir com essa maquiagem de que concessão não é privatização. É uma forma de privatização.

Por isso, dizemos: “Não, o Rio não está à venda”. Dizemos não à privatização das praias e dos parques; dizemos não a uma cidade excludente, a uma cidade vendida!

Obrigada, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Para discutir, a nobre Vereadora Tainá de Paula, que dispõe de 15 minutos.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Boa tarde, nobres colegas. Boa tarde aos nobres vereadores que me acompanham pelo Zoom, à galeria e, claro, a todos e todas que estão preocupados com essa matéria.

Eu quero começar a minha fala dizendo e compreendendo a minha repulsa com a política hoje. Hoje é um dia triste, principalmente para as mulheres comprometidas com a luta das mulheres, como eu. À medida que nós discutimos aqui, com tranquilidade, a reflexão sobre os parques, sobre os rumos do Rio de Janeiro, nós estamos acompanhando o que a Câmara dos Deputados está fazendo com a vida das mulheres. E eu começo com essa discussão, porque essa discussão está extremamente contaminada pela mentira. Algum nobre colega gritou: “Vendida!” para a parlamentar que está fazendo a fala. E eu quero mediar, com os participantes da Tribuna e da discussão, porque a mentira, a desconstrução é algo muito ruim para a política. E a discussão sobre as meninas de 10 a 13 anos, que hoje, pelo Congresso Nacional que temos, nobre companheiro Paulo Pinheiro, serão interrompidas no seu direito legítimo ao acesso ao aborto legal, começa com as mentiras que nós construímos e não rebatemos na sociedade.

Nobre Vereador Isquierdo, nobre Vereador Inaldo, nobre Vereador Pablo, a retirada desse direito hoje começa com uma leviandade política de dizer que as meninas estupradas, violentadas e que venham a ficar grávidas não têm direito sobre os seus corpos. E eu, como mãe de uma menina de 10 anos, percebo o quanto é mentira, o quanto as *fake news*, o quanto a irresponsabilidade política, inclusive do campo da esquerda, é irracional para a vida de tantas e tantas meninas que vêm a óbito, quando engravidam e não têm direito legítimo de abortar.

E eu faço essa introdução, porque houve uma junção aqui entre o Partido Novo e o PSOL. Eu quero dizer, Vereador Pedro Duarte, que a discussão leviana que o Partido Novo inseriu, no meio do debate dos parques urbanos, é de uma leviandade odiosa. O Executivo Municipal do Rio de Janeiro, em nenhum momento, propôs privatizar parques; em nenhum momento, o Executivo Municipal do Rio de Janeiro propôs ceder parques. Isso é um jabuti de um mandato leviano, associado a setores do mercado imobiliário que são irresponsáveis com a proteção ambiental do Rio de Janeiro.

Eu quero aqui, fraternalmente, Vereador Pedro Duarte, pedir desculpas e falar da obscenidade política que é o senhor usar o seu mandato para desconstruir um debate sério, qualificado que já existe há 47 anos do BNDES. A discussão da concessão de serviços e usos junto ao BNDES acontece, no Brasil, há 47 anos: a patrulha ambiental, os serviços de monitoramento dos parques, a maioria dos parques federais não alienam os parques e as unidades naturais, as unidades de conservação. Eles auxiliam a proteção e a conservação dos parques, isso é feito no Rio Grande do Sul, em Foz do Iguaçu, na Serra do Caparaó, no Ibirapuera. Os parlamentares do PSOL adoram caminhar com Boulos fotografando o Ibirapuera e não querem, são contrários à mesma modelagem econômica aqui no Rio de Janeiro. Vão a Nova Iorque, eu tenho várias fotos dos parlamentares do PSOL em Nova Iorque, no Central Park. Aqui, no Rio de Janeiro, são contrários. É uma obscenidade, é uma aberração a discussão leviana.

E aí falando muito tranquilamente, não tão tranquila assim porque estou contaminada com a discussão sobre o aborto legal, mas não devo me furtar a dizer que sou muito responsável, do ponto de vista técnico, com o debate urbano da cidade. Em nenhum momento, com a minha historiografia, em sã consciência, no meio de uma boiada, no Congresso Federal, para desconstrução do Código Florestal, eu proporia ou apoiaria um governo que é a favor da privatização e da alienação dos parques municipais do Rio de Janeiro.

Alô, alô, Novo! Alô, alô, PSOL! Existe todo espaço para o bom debate político. Eu gostaria muito que os companheiros do PSOL propusessem emendas para o meio ambiente. Salvo o Vereador Siri, salvo a Vereadora Monica Benicio, eu não vejo esse comprometimento na discussão da LOA e do PPA. Eu quero saber quais são as propostas concretas que vêm sendo implementadas sobre o debate dos parques urbanos aqui na cidade – eu não vejo essa preocupação no dia a dia da cidade.





E temos todo acordo que todos os parlamentares têm direito ao bom debate político, ao debate sobre vamos fazer a concessão e qual será o modelo. Vamos fazer conselhos populares, que é uma proposta de emenda, de minha autoria. Como nós vamos ter o painel de transparência das contas públicas?

Mas eu quero falar aqui... Podem me vaiar. A claque do PSOL e a claque do Novo não vão me conter. Eu não saí da Praça Seca, eu não passei fome para ser silenciada por gente que tira foto com cachorro no Jardim de Alah. Eu não serei silenciada por uma burguesia inconsequente que quer desqualificar uma trajetória séria e que quer desconstruir algo importante para a cidade do Rio de Janeiro.

E quero dizer mais aqui: nesta gestão, todos viram, chocados, o que aconteceu com o Rio Grande do Sul, todos viram. Foram 35 dias o Rio Grande do Sul embaixo d'água. E nós temos aqui, no Rio de Janeiro, uma das maiores respostas à gestão de crise que temos na América Latina.

Eu tenho diversas divergências com o Prefeito Eduardo Paes. O próprio Prefeito cansa de dizer, Vereador, que eu sou brigona, que eu sou questionadora, e eu tenho compromisso claro com o Partido dos Trabalhadores e com o debate que me trouxe aqui. Mas construir uma narrativa mentirosa de privatismo, não é isso que está em discussão. Nós precisamos construir uma resposta à milícia dos brinquedos dos parques públicos do Rio de Janeiro. Nós precisamos construir uma resposta àquelas pessoas que ocupam a Quinta da Boa Vista.

Eu posso dar nome e sobrenome dos que ocupam a Quinta da Boa Vista sem pagar R\$ 1 aos cofres públicos. Vocês estão associados aos quiosques dos milicianos? Vocês são sócios dos restaurantes que ocupam o Parque Madureira? A milícia ocupa o Rio de Janeiro e nada é feito.

É muito fundamental que os parlamentares que se dizem de esquerda, que se dizem preocupados com a classe trabalhadora, saibam, Vereador Siri, que Realengo não fica no Jardim de Alah e muito menos no Leblon. Saibam que o Parque Inhoaíba fica na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Saibam que a Pavuna não é na altura do Túnel Rebouças. É fundamental manter o debate público, mas é fundamental também trazer argumentos sérios e qualificados, que não sejam rebaixados pela pressa do resultado eleitoral. É muito importante a gente falar isso também.

Eu não quero aqui ser nenhuma centralizadora da linha política e do debate político de ninguém, mas a César o que é de César, e quem fala a verdade não merece castigo, como diria a minha avó. Não há processos de privatização na Cidade do Rio de Janeiro. Todos os grandes centros urbanos e todos os parques federais realizam processos de concessão de usos e serviços. E nós não temos, isso não é razoável, como Estado, a responsabilidade de dar conta dos quiosques, dos restaurantes, dos pipoqueiros, das atividades culturais que acontecem nos parques da cidade. É sobre isso. A entrada é gratuita, os parques são públicos.

Já há uma concessão realizada no Rio de Janeiro, que foi feita justamente na minha gestão, para se compreender a natureza da modelagem. Eu convidei os nobres colegas e me coloquei à disposição para realizar essa vistoria técnica no Parque da Catacumba, que continua gratuito, público e disponível à população.

E quero dizer aqui, Vereador Pedro Duarte, que o Partido dos Trabalhadores se coloca contrário à desfaçatez política que o senhor fez com uma matéria tão séria e relevante para a Cidade do Rio de Janeiro. Não há concessão e não há concessão dos parques naturais. O que há é a concessão de uso e concessão dos direitos para que a maioria dos parques urbanos seja cada vez mais acessível e qualificada para todos os moradores do Rio de Janeiro. Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (CARLO CAIADO) – Vereador Edson Santos, o Vereador Pedro Duarte abriu mão para que Vossa Excelência possa falar primeiro.

Para discutir, o nobre Vereador Edson Santos, que dispõe de 15 minutos.

O SR. EDSON SANTOS – Presidente, senhoras e senhores vereadores, aqueles que nos ouvem. Eu gostaria que ouvissem para depois se posicionar. Eu estou querendo externar aqui a minha opinião política, se for possível. Muito obrigado.

Eu acho que esse debate, de acordo com o que foi dito aqui pela Vereadora Tainá, com muita propriedade, está mal colocado. Eu participei da elaboração da Lei Orgânica do Município, que tem em um dos seus dispositivos, serviços delegados; serviços que são públicos delegados ao setor privado. É óbvio que isso será feito a partir de processo licitatório, de chamada pública, de forma transparente, na Cidade do Rio de Janeiro.

Essa questão não é novidade no Brasil. Existem parques concedidos em várias regiões de nosso país, sejam parques municipais, sejam parques estaduais, sejam parques federais.

O que está aqui em debate, Vereador Pedro Duarte, e eu fiz uma emenda nessa direção, é a garantia do uso comum do povo, ou seja, o uso daquele espaço público não poderá ser cerceado a nenhum do povo, porque isso é o que garante essa característica de bem público da população.

Existe outro debate...

Quando a senhora quiser fazer um debate sobre teoria econômica, a gente pode fazer com muita tranquilidade, mas esse tipo de aparte é apenas para desviar a minha linha de pensamento.

A teoria econômica mostra que o mercado e o público podem conviver em harmonia. Eu quero dizer para vocês: essa semana eu recebi aqui na Câmara uma delegação da China. Recebi uma delegação da China, de uma cidade da China, próxima a Pequim. Seria interessante a gente começar a ver as experiências de governança no mundo.

A China é uma economia socialista de mercado, onde o Estado designa ao mercado ações que seriam de Estado, mas que são delegadas ao mercado para atender a uma demanda da sociedade. Esse é o debate que nós estamos fazendo aqui.

Se o projeto for abrir mão da gestão dos parques públicos, logicamente nós seremos contrários. Eu fiz, inclusive, uma emenda garantindo que, caso essa emenda à Lei Orgânica seja aprovada, ela venha com a emenda garantindo o uso comum do povo para esses equipamentos públicos.

O Parque Madureira, o Parque Inhoaíba, o Parque de Realengo não podem ter dificultado seu acesso pela pessoa que não pode pagar uma tarifa para nele adentrar. Nós temos parques públicos aqui no Rio de Janeiro que são pagos.

Alguém aí já foi ao Jardim Botânico? Jardim Botânico é um parque federal, Instituto de Pesquisa Jardim Botânico, é um parque federal público que se paga para entrar no Jardim Botânico, mas não é isso que nós estamos tratando aqui.

Nós estamos tratando, segundo o que já é vigente no município, a concessão de parques ao setor privado, garantindo-se o seu uso comum, o uso comum da população.

Nesse aspecto eu quero dizer que sigo aqui a orientação da companheira Tainá de Paula, atual Vereadora, Secretária de Meio Ambiente, que foi responsável pela gestão dos parques públicos municipais.

Tem o debate que nós iremos aprofundar sobre esse tema mais à frente. Talvez não seja um debate eleitoral, seja um debate sobre concepção de sociedade, sobre concepção de nação, em que o Estado terá que dialogar com o mercado sem abrir mão da autoridade de Estado para garantir o desenvolvimento econômico de nosso país. Não iremos fazer, não iremos nos dobrar a dogmas, não iremos nos dobrar a dogmas estatizantes, assim como não iremos nos dobrar, como não nos dobramos a dogmas privatistas.

O Estado tem seu papel, tem o seu papel na gestão e na fiscalização dos equipamentos públicos.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Senhores, eu não posso...

O SR. EDSON SANTOS – Não tem problema, Tânia.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Senhores, por favor...

O SR. EDSON SANTOS – Presidente, isso aí não tem problema.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – O Vereador precisa concluir a fala, por favor.





O SR. EDSON SANTOS – Essas pessoas são as mesmas que estavam aplaudindo a expulsão dos moradores do Horto no Jardim Botânico. São essas pessoas que agora vêm aqui para nos agredir. São exatamente os mesmos da classe média que nos agrediam e que batiam palma quando a população do Horto estava na iminência de ser escoraçada do Jardim Botânico. É esse tipo de intolerância que eu não concordo.

Vocês me conhecem, sabem da minha abertura ao diálogo, mas não dá para vir aqui na galeria da Câmara para proferir agressões ao parlamentar que vem expor a sua opinião. Isso se chama falta de respeito, falta de civilidade.

É desse jeito mesmo, é desse jeito mesmo, vocês são intolerantes, vocês não querem ouvir, vocês querem impor a sua vontade. É desse jeito mesmo. Acabou de falar? Agora é minha vez. Ninguém está aqui dizendo que as crianças não terão acesso a parques, crianças do povo, crianças da Cruzada, que não têm um parque lá para passearem, não têm um parque.

E eu não vejo vocês aqui virem defender o direito ao lazer das pessoas pobres. O que os está motivando é a manutenção, é a manutenção do Jardim de Alah da forma como ele se coloca hoje. O que os move é isso, o que os move é isso. Não importa se, no Jardim de Alah, vai ter uma creche para as crianças da Cruzada, não importa se, no Jardim de Alah, haverá praça de esporte para crianças da Cruzada porque isso não é a sua preocupação, essa não é a sua preocupação. Vocês estão preocupados com o conservadorismo que assegura o Jardim de Alah para passear com um cachorrinho, para os passeios com seus cachorrinhos no Jardim de Alah. E com isso não vão contar com meu apoio, com sinceridade.

Eu quero dizer aqui, para concluir a minha fala, os impropérios que vocês estão aí falando não me atingem. Eu tenho uma vida tranquila. Moro na mesma casa há mais de 20 anos. Então, isso aí não me atinge. O que eu fico pasmo de ver é a sua incapacidade do diálogo. A incapacidade de dialogar é que me deixa abismado. Deixa-me abismado a incapacidade para o diálogo.

Então, eu encerro aqui dizendo que nosso voto estará condicionado a modificações que garantam o uso comum do povo a esses equipamentos. A questão da gestão, se é pública ou privada, não é o fundamental. O fundamental aqui, na minha opinião, é garantir o uso comum da população a esses equipamentos. Eu, inclusive, tenho uma emenda que trata desse tema. A emenda diz o seguinte, para aqueles que querem me ouvir, o art. 1º do PELOM passa a ser redigido com a inclusão do seguinte parágrafo novo: “a destinação dos imóveis públicos de que trata o *caput* é de uso comum do povo”. Garantido isso, a questão da gestão do equipamento, para mim, não é fundamental. Eu peço desculpas às senhoras e aos senhores que estão na galeria da Câmara.

Tem mais uma emenda. A emenda fala “os imóveis públicos de que trata o *caput* terão suas funções ambientais preservadas e qualificadas, com vistas à resiliência climático-ambiental”.

Então, peço que leiam a emenda para depois tecer as devidas críticas a que nos submetemos aqui, no nosso dia a dia.

É o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

(Durante o discurso do Sr. Vereador Edson Santos, reassume a Presidência a Sra. Vereadora Tânia Bastos, 1ª Vice-Presidente)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Para discutir, o nobre Vereador Pedro Duarte, que dispõe de 15 minutos.

O SR. PEDRO DUARTE – Boa tarde, Vereadora Tânia, Presidente da nossa Sessão. Em nome da senhora, gostaria de cumprimentar a todos os vereadores, todas as vereadoras. Também cumprimento o público aqui presente e os demais que nos acompanham, que nos assistem.

Eu queria, antes de começar a minha fala com relação ao projeto, fazer aqui um debate com a Vereadora Tainá de Paula, que trouxe um ponto com relação à cessão.

Vereadora, não é, de forma alguma, um jabuti; não é, de forma alguma, algo introduzido dentro do projeto. Basta pegar a redação como era esse artigo antes. Esse artigo diz, hoje, na Lei Orgânica da Cidade: não é permitida a concessão, nem a cessão. O que nós mudamos é para que seja permitida a concessão e a cessão.

Quais são os casos que nós temos, na Cidade do Rio de Janeiro e pelo Brasil, de cada um dos modelos? Nós temos, hoje, no Brasil, vigente, um modelo de concessão e de cessão, ambos apoiados pelo BNDES, em diferentes estados do Brasil. Aqui no Rio de Janeiro, por exemplo, nós temos, hoje, como a Vereadora trouxe, a concessão, contrato assinado, do Parque da Catacumba, na Lagoa. Inclusive, estava presente na assinatura.

Com relação a isso, a esse ponto, antes de aquela concessão ser assinada, Vereadora, o que nós tínhamos era uma cessão. A mesma empresa, Lagoa Adventure, que ganhou a concessão do Parque da Catacumba, ela administrou, durante uma década, aquele parque através do modelo de cessão. Então, a própria Prefeitura do Rio de Janeiro usou o modelo de cessão dentro da nossa cidade.

Em São Paulo, vou pegar dois casos muito emblemáticos: a concessão do Ibirapuera, talvez o parque mais famoso da cidade, mas existe também a cessão do parque, Burler Marx à Fundação Aron Birmann. Porque a concessão, ela vai pressupor uma disputa, um contrato de longo prazo.

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Vereador Pedro Duarte, me permite um pela ordem?

O SR. PEDRO DUARTE – Um aparte?

A SRA. TAINÁ DE PAULA – Um aparte, perdão.

Eu quero só lembrar que existe um modelo de cessão chamado Programa Adote Rio. Esse programa Adote Rio é um processo de adoção que a iniciativa privada, ONGs e instituições têm direito a adotar um parque, uma praça, a partir de uma contrapartida, que é a promoção da sua empresa ou da sua instituição. Isso é legítimo, usado no Brasil inteiro e é muito mais interessante do que um instrumento de cessão, que retira do Poder Público não só as prerrogativas do ente público, mas as responsabilidades e, principalmente, o controle das áreas que são inalienáveis, como do Código Florestal e da Lei Orgânica. Obrigada pelo aparte.

O SR. PEDRO DUARTE – De nada, Vereadora. Sempre aberto ao aparte, mas com todo o respeito, essa fala é atécnica com relação ao instrumento jurídico do Direito Administrativo, do Direito Público, do que caracteriza uma cessão. A cessão não exime de forma alguma o cessionário do cumprimento da legislação ambiental, do cumprimento do edital, do cumprimento da legislação urbanística.

Relembro, o Parque da Catacumba foi administrado durante uma década através do modelo de cessão. O Parque Buller Max, em São Paulo, é administrado pela Fundação Aron Birmann há décadas através do modelo de cessão. O edital preverá e edital algum pode se sobrepor, é uma cessão. O Parque Burler Max é uma cessão à Fundação Aron Birmann. Não houve disputa, não houve concessão, basta olhar o instrumento. É um instrumento de cessão, é o que está escrito no próprio instrumento.

O que em nenhum edital poderia, nenhum edital poderia sobrepor a legislação ambiental, nenhum edital poderia sobrepor o grau de preservação daquela unidade. Então, uma unidade de conservação que possui determinado grau de conservação, de preservação, nenhum edital poderia sobrepor-la, é uma questão do modelo de gestão.

Normalmente, nós temos cessões a órgãos públicos, cessões a entidades do terceiro setor, entidades sem fins lucrativos, que é o caso da Fundação Aron Birmann. Por isso, não houve uma concessão, houve uma cessão. Nós temos inclusive, no Parque de Paquetá, uma cessão assinada ao longo deste mandato, ao Instituto Eventos Ambientais (IEVA), um instituto.

Então, na minha opinião, a cessão já existe na Cidade do Rio de Janeiro, já implementada aqui e em outras cidades, mas como a senhora bem sabe, nós debatemos a mudança do texto e eu não me opus à retirada da palavra cessão, apenas trago aqui a minha opinião de que o instrumento não traz mal algum à nossa gestão, pelo contrário, é mais um instrumento utilizado pelo Governo Federal.

Presidente, dando continuidade ao debate, gostaria de trazer apenas esse esclarecimento com relação ao termo cessão e o porquê ele vinha no projeto da lei da emenda, Lei Orgânica. Ele já estava na Lei Orgânica, já tinha a palavra cessão, mas nós não temos problema algum, como já vem





sendo construído de ser apresentado uma emenda e mudar essa palavra, retirar essa palavra.

Com relação ao debate mais conceitual do projeto em si, alguns dos argumentos já foram aqui trazidos, mas o modelo de concessão de parques e praças já existe, basta entrar hoje no site do BNDES, ele tem lá hub de projetos, e nós temos dezenas de parques sob gestão de concessão, sobre gestão privada, pelo governo federal, pelos mais diferentes governos estaduais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Goiás, Paraná.

Isso se repete, é um modelo já implementado com muito sucesso no Brasil, inclusive algumas das joias brasileiras como o Parque de Foz do Iguaçu, é gerido pela iniciativa. Presidente...

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Vereador, espere as pessoas aí pararem de se manifestar porque fica difícil de escutar vossa excelência. O vereador precisa concluir, quanto mais os senhores impedirem, mais tempo vai levar. Então, espere ele concluir e depois vocês podem se manifestar, não tem nenhum problema. Podem se manifestar após a fala do vereador... Sim, mas espere apenas que ele fale...

Certo, querida, mas ninguém está impedindo a fala nem a manifestação de vocês. O que eu estou aqui pedindo é que, assim que ele concluir a fala, vocês fiquem à vontade para se manifestarem. Não tem nenhum problema.

Por favor, Vereador Pedro Duarte.

O SR. PEDRO DUARTE – Muito obrigado, Senhora Presidente.

Dando continuidade ao nosso debate, com relação ao projeto, nós temos dezenas de concessões vigentes no Brasil, inclusive já há muitas décadas. Uma das joias brasileiras, Foz do Iguaçu, é gerida desde a década de 1990 por meio do regime de concessão. Um dos parques urbanos mais conhecidos do Brasil, o Ibirapuera, é gerido pelo modelo de concessão já há alguns anos.

Inclusive, com muito sucesso, seja do ponto de vista da visitação, das pessoas, das famílias que têm a oportunidade de ir a um parque com boa manutenção e boa conservação, seja pelo lado da conservação da unidade ambiental, da conservação daquele parque.

Basta ver o parque da Catacumba, que tem dentro do seu plano de manejo, das suas obrigações, fazer a troca de indivíduos arbóreos, de árvores que são exóticas, ou seja, que agregam menos à Mata Atlântica, por indivíduos arbóreos típicos da Mata Atlântica, fortalecendo aquele ecossistema e a biodiversidade daquele parque. Tudo isso pode e deve ser previsto no edital de cada modelo.

A realidade que temos hoje, em alguns dos projetos que são citados aqui de concessão, vou pegar o caso do Parque Orlando Leite, em Casca-dura, que está, sim, hoje no edital do BNDES junto com a Prefeitura do Rio de Janeiro para concessão. Um parque, Vereador Edson Santos, que está completamente – tive a oportunidade de visitá-lo no mês passado – abandonado pela Prefeitura, completamente deixado de lado.

Inclusive, mais uma vez, do ponto de vista ambiental, várias árvores foram retiradas e não houve o plantio de novas. Os parques para as crianças estão com o espaço destruído, porque esse é o trabalho de conservação e gestão em uma cidade que passa de uma centena de parques, praças e unidades de conservação somados.

É claro que a iniciativa privada pode ser uma parceira na gestão desses ativos. Mais uma vez, isso aqui não é inventar a roda. É o que o governo federal de diferentes gestões, governos estaduais de diferentes partidos e prefeituras de diferentes partidos, de norte a sul do país, estão utilizando, por meio de diferentes modelos, diferentes requisitos e diferentes editais. Isso nós devemos e podemos debater, mas não podemos ter um artigo que diga simplesmente “não pode”, que simplesmente pegue todo o instrumento jurídico de gestão e jogue fora.

Tenho certeza de que, com as emendas, teremos uma oportunidade ainda mais positiva de realizar um debate na segunda discussão, dar continuidade para que esse projeto possa ser aprovado e para que possamos visitar nossa Lei Orgânica, tornando-a mais moderna e aberta a essas parcerias dentro da nossa cidade.

Muito obrigado, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Não havendo mais quem queira discutir...

O SR. DR. GILBERTO – Pela ordem, Senhora Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Pela ordem, o nobre Vereador Dr. Gilberto, que dispõe de três minutos.

O SR. DR. GILBERTO – Presidente, eu solicito verificação de quórum, por gentileza.

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Solicitada verificação de quórum pelo nobre Vereador Dr. Gilberto. Peço aos senhores vereadores que registrem a presença no painel.

(Os senhores vereadores registram suas presenças)

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Está encerrada a verificação de quórum.

(Concluída a verificação de quórum, constata-se a presença dos Senhores Vereadores Carlos Bolsonaro, Cesar Maia, Dr. Gilberto, Eliseu Kessler, Jair da Mendes Gomes, Jorge Pereira, Luciana Novaes, Luiz Ramos Filho, Marcos Braz, Monica Benicio, Pablo Mello, Pedro Duarte, Tânia Bastos, Thais Ferreira e Ulisses Marins 15 (quinze))

A SRA. PRESIDENTE (TÂNIA BASTOS) – Presentes 15 (quinze) senhores vereadores.

Não há quórum para deliberar, tampouco para dar prosseguimento aos trabalhos.

A Presidência, antes de encerrar, convoca Sessão Ordinária para a próxima terça-feira, dia 18 de junho, às 14 horas.

A Ordem do Dia para o período de 18 a 20 de junho será publicada no Diário da Câmara Municipal da próxima segunda-feira, dia 17 de junho.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 17h16)

EXPEDIENTE

Ofícios

DESPACHO:

Imprima-se. Em atenção à solicitação expedida pelo líder do Governo, republicue-se o PL nº 3276/2024 para que nele constem como coautores os senhores vereadores mencionados no expediente em tela..

Em 13/06/2024

CARLO CAIADO – PRESIDENTE

OFÍCIO S/Nº

Rio de Janeiro, 13 de junho de 2024

Exmo Sr.

Vereador CARLO CAIADO

DD. Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro

Senhor Presidente,

Venho por meio deste instrumento, solicitar a republicação do PROJETO DE LEI Nº 3276/2024 (MENSAGEM Nº 112/2024), para que sejam considerados como coautores os senhores Vereadores CARLO CAIADO, VERA LINS, INALDO SILVA, DR. GILBERTO, ÁTILA NUNES, JORGE FELIPPE, JUNIOR DA LUCINHA, JORGE PEREIRA, JAIR DA MENDES GOMES, ULISSES MARINS, ROSA FERNANDES, ALE-

